

O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideas livres, proferir a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da lei, e interesses locais. A redação so é responsavel pelos seus artigos; e todos os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados.

O preço da assignatura é por um anno 4\$000 pagos aiantados; e por 6 meses somente 3\$000. O jornal sairá todos os sábados. Os assignantes terão gratis 8 linhas por mez as mais serão pagas a 60 rs. cada uma. Os ns. avulsos a 80 rs.

CRATO — Typographia de Monte & Comp. — casa do Pisa — N.

ALERTA!

A moeda falça — SALGADO — já evadiu nos-
so pobre commercio: nesta cidade tem appareci-
do porção dessa horrivel peste, vinda da Barbalha.
E' dever da policia salva-nos, e punir quem quer
que fôr o auctor desse grave crime.

Ministerio dos negocios da justiça.

Rio de Janeiro em 16 de Junho de 1857.

Illm. Exm. Sr. — S. M. O Imperador manda re-
comendar a V. Ex., que sempre que a imprensa
nessa Provincia denunciar factos de authoridades,
ou de particulares, os quaes devão ser investigados,
por tratarem de abusos do poder, ou de algum
acto criminoso, procure immediatamente colher
informações sobre taes factos, e as transmitta com
urgencia a esta secretaria d' estado, com declaração
das providencias que tiver dado na orbita de suas at-
ribuições. Esperando o mesmo Augusto Senhor,
que V. Ex. não dará occasião a que lhe sejam exi-
gidas essas informações por não as haver enviado
em tempo proprio.

Deos G a V. Ex. — Francisco Diogo Pereira de
Vasconcellos — Sr. Presidente da Provincia do Rio
Grande do Sul. (Circular á todos os Presidentes.)

TRANSCRIPÇÕES.

Rio. — Em consequencia da guerra com o Paraguay,
foi mandado o conselheiro Ferraz de presidente para
o Rio grande do Sul; o qual foi igualmente aposen-
tado em desembargador. Foi tambem nomiado pre-
sidente do Paraná o Conselheiro Cunha Mattos,
que servia de chefe de policia na Bahia, e para es-
te ultimo lugar foi nomiado o Dr. Justiniano Ma-
dureira, rapaz muito novo, deputado Suplente pela
Bahia, a quem a fortuna encarregou se de poupar
serviço, e annos, porem muito prohibido.

Foi prorogada a sessão d'assemblea geral até 13
de Setembro por causa do orçamento, que passou
na camara nos ultimos dias de agosto. Não sei se
poderá ser discutido no Senado.

O Jaguaribe offereceo um projectinho de reforma
judiciaria muito asnatico, que consiste em fazer su-
stituir os juizes de direito, e municipaes pelos das
comarcas, e termos vizinhos.

Ainda teve as honras de impressão, do q' não passará.

A Italia, paiz ardente onde as revoluções mo-
raes são mais frequentes que as phisicas, apesar
dos volcões do Vesuvio, Etna, e Stramboli, aca-
ba de ser abalada por uma vasta conspiração Maz-
zinica-Murat. O infatigavel chefe da Comitê re-
volucionaria de Londres foi a Italia, e de Genova

estendeo a sua rede terrivel, que desta ves, como
de tantas outras, só tem servido de apanhar os
infelises fanaticos, que n' elle se confiaõ. Em Na-
poles deviaõ derribar o throno dos Bourbons para
proclamarem o filho de Joaquim Murat, primo do
Imperador Napoleão: no resto da Italia se faria
taboa rasa de todas as pequenas tyrannias dominan-
tes, e proclamar-se a republica Mazzinista.

A policia de Napoleão, disem, conseguiu prevenir
a conspiração, e avisou anticipadamente os diversos
governos, e a revolução projectada deo em resul-
tado prisões em massa por toda a Italia de cons-
piradores e não conspiradores. Mazzini escapou des-
farçado em Quaker em um navio americano de Geno-
va: e seos infelises socios ficaraõ pagando sua loucura.

França. — Segundo o *Monitor* a policia acaba de
descobrir uma conspiração que tinha por fim o as-
sassinato do Imperador Napoleão.

Foraõ presos tres Italianos q' deviaõ executar esse
plano, e confessaraõ que foraõ mandados pela com-
missão revolucionaria de Londres composta de Maz-
zini, Ledru-Rollin, & pelo que Napoleão pe-
dio a extradicação de Ledru Rollin que lhe foi re-
cosado. Rollin em uma carta dirigida ao *Times* pro-
testa contra essa accusação. Dis que Napoleão ficou a-
torduado com o resultado da eleição de Pariz onde o
partido republicano conseguiu fazer eleger quatro, ou
cinco deputados, q' vendo o paiz fugir lhe, intenta al-
gum novo golpe de desespero, e por isso tramou com
sua policia essa conspiração; q' elle Rollin está prom-
pto a responder perante um jury inglez, se Napoleão
quiser, mas não diante das suas commissões militares.

Na eleição passada para renovação do intitulo,
e mudo corpo legislativo, os republicanos elegeraõ
alguns deputados; mas disem que destes só um
tomara assento, porque os outros não quereim prestar
juramento de fidelidade ao Imperador. O distincto
parlamentar Montelambert foi sempre excluido, di-
sem, que por um trama da policia.

Inglaterra. — A soberba, e arripotente Albion
ainda bem não se levantava da desastrosa questão
do Oriente, ja toca em uma das mais terriveis
crises porque tenha passado neste seculo. As suas
ricas, e immensas colonias das Indias Orientaes
estaõ em plena insurreição, e amiação escapar lhe,
alem da complicação da guerra da China. Se ella
perde este vasto imperio, d' onde tira seos milhões
em tributos, e para onde remette suas mercadorias, o
que será do leopardo do Norte? A insurreição prin-
cipiou em Delhi, grande cidade indiana, entre as
tropas indigenas, que mataoõ todos os officiaes
ingleses, tomaraõ conta da cidade, e mataoõ to-
das as famillas europeas. D' ahi a insurreição
passou se aos mais corpos destacados por todas as
cidades, e a custo o governador geral pô e suffocar e
conter a insurreição em Calcutá, capital da india in-

glesa. Dizia-se q' os insurgentes tinhão se apoderado de Bamby, capital da terceira presidencia, onde se achava o thesouro publico com 25 milhões de libras. Preparava-se um exercito de 30 mil homens para mandar as Indias, para o que a Inglaterra tinha mandado fazer engagements na Europa Continental; tinha taõbem pedido o auxilio da França. Porem supposto o Imperio Indiatico sobre o qual a Inglaterra domina, contenha uma população superior á cem milhões, quasi metade da Europa, com tudo a raça affeminada cobarde, e supersticiosa dos Indios não resistirá ao valor e pericia europea.

Mais uma vez a camara dos Pares regeitou o bil sobre o juramento religiosa, q' tinha por fim authorisar a entrada de Rothschild no parlamento, como deputado pela cité de Londres. O governo inglez quem o pensaria? oppõ--se decididamente a vasta empreza do rompimento do isthmo do Suez — *Do Cearense.* —

— A MORTE. —

Trazemol-a com nosco logo ao nascer. Parece que bebemos nas entranhas de nossas mães hum veneno lento, com que vimos ao mundo, que nos faz definir, huns mais, outros menos, mas que acaba sempre pela morte. Nós morremos todos os dias; cada instante rouba-nos huma proção da nossa vida, e nos augmenta hum passo para o sepulchro. O corpo arruma-se, a saúde deteriora-se, tudo quanto nos rodeia nos destrõe, os alimentos corrompem-nos, os remedios debilita nos, o fôgo do espirito que nos anima interiormente, consome-nos, e toda a nossa vida não he senão huma longa e penosa agonia. Nesta situação pois que imagem deveria ser mais familiar ao homem do que a da morte? Hum criminoso condemnado a morrer, para qualquer parte que lance as vista, o que vê senão este triste objecto? E o mais ou o menos que temos que viver faz por ventura huma differença assás notavel para nos reputarmos immortaes sobre a terra?

He verdade que a medida dos nossos destinos não he igual: huns veem crescer em paz, até á mais avançada idade, o numero dos seus annos, e herdeiros das benções do antigo tempo, morrem contentes no meio de huma numerosa posteridade; outros, detidos no meio da sua carreira, veem abrir-se-lhes as portas do sepulcho em huma idade florecente, e procurão em vão o resto dos seus annos. Em fim alguns ha que não fazem mais do que mostrar-se ao mundo, e que acabão da manhã para a tarde, e que, semilhanes á flor dos campos, quasi não põe intervallo entre o instante que os vio sahir á luz, e o que os vê seccar e desaparecer. O momento inevitavel, assignalado a cada hum, he hum segredo escripto no livro eterno.

Todos vivemos, portanto, incertos da duração dos nossos dias; e esta incerteza, tão capaz só por si de nos tornar attentos a esta derradeira hora, he a mesma que adormenta a nossa vigilancia. Não pensamos na morte, porque ignoramos onde a devemos collocar nas differentes idades da nossa vida. Não contemplamos a mesma velhice como o termo pelo menos seguro e impreterivel. A duvida de chegarmos a ella, que parece que deveria limitar as nossas esperanças áquem desta idade, fez que as alonguemos além della. O nosso temor, não podendo fundar-se em nada certo, não he mais do que hum sentimento vago e confuso que em nada se firma; de sorte que a incerteza que não deveria recabir senão sobre o mais ou o menos, torna-nos tranquillo a respeito do mesmo essencial. (*Massillon*)

— O DOBRAR DOS SINOS —

Consideréé comme harmonie, la cloche a indubitablement une beauté de la première sor-

te: celle que les artistes appellent de grand.

CHATEAUBRIAND.

Pezado, lugubre sino,
Em vaivem, qual o da sorte,
Desprendes sons, que recordam
Lembranças tristes da morte.

Ha n'esse dobrar singello
Mil torrentes d'harmonia:
Sublimes notas, que ferem,
Q'excitam melancholia.

Essa funebre toada
Vibra n'alma do christão,
Como o raio, quando estala;
Como os gritos d'affição.

O coração dos tyrannos
Vergas, como brando vime:
Ao peito d'esposa adultera
Pezar leva do seu crime.

Sóltas de mão homicide
Punhal, ébrio de vingança;
A' culpa dizes: — remorso!
Ao innocente: — esperança!

Passados e futuro a todos
A todos a eternidade!
Tormentos, que não acabam,
Ou ethérea felicidade.

Quando triste som começa
Brandamente compassado,
E veloz segue troando:
He morto! He morto! He finado!

Como s'imitar quizesse
Lenta vida agonizante,
Q'em mortal, ultimo arranco
S'esvaíra delirante:

Se, mil corações diversos
O escutam: — n'esse momento
Todos elles palpitarão,
Em accorde sentimento!

Som d'estranha melodia!
O teu pregão he fatal,
Que são vaidades do mundo.
Quantas vozêas: — mortal!

Mortal! — solemne epitaphio
De nossa commum jazida:
Vigia, que nos despertas
Do sonho falso da vida!

— Oh! n'esse dobre singello
Ha mixto de céu e inferno:
Hum tal segredo, hum mysterio...
Ha n'elle hum poder ETERNO! (*J. da C. Casc.*)

EDITAL.

**O TENENTE
JOZE ANTONIO**

**DA COSTA, JUIZ DE
PAZ DO 2º ANNO DO DISTRICTO
DESTA CIDADE DO CRATO, NO IMPE-
DIMENTO DO JUIZ DE PAZ MAIS VO-
TADO. &**

FAS saber a todos que foi marcado a primeira domingo do mes de Novembro proximo futuro para proceder-se a eleição de de-

putados á Assembléa Legislativa desta Provincia; e em consequencia convida aos Senhores eleitores desta Parochia.

- Affonso de Albuquerque e Mello.
 Affonso de Albuquerque e Mello Junior.
 Alexandre Ferreira dos Santos Caminha.
 × Antonio Lucio Finsa Lima
 × Antonio Telles de Mendonça.
 Cardim Ferreira Lima.
 × Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe.
 Domingos Pedroso Baptista.
 Felipe Telles de Mendonça.
 Francisco José de Pontes Simões.
 × Francisco de Paula Ferreira Ghaves.
 Francisco Pereira Maia.
 Gonçallo de Lavôr Paes Barreto.
 José Ferreira de Meneses
 José Antonio da Costa.
 José Francisco Pereira Maia.
 × José Leandro Biserra
 × José Joaquim de Sant' Anna
 Joaquim de Oliveira Bastos.
 Joaquim José de Sant' Anna Milfonte.
 × Joaquim José Leite.
 × Padre João Marrocos Telles.
 × Padre José Joaquim de Oliveira Bastos.
 Padre Joaquim Ferreira Lima verde.
 Joaquim da Costa Siebra.
 Liberalino Pereira Maia.
 Miguel Xavier Henrique de Oliveira.
 Manoel de Lavôr Paes Barreto.
 Manoel Joaquim Tavares
 × Raimundo Nonato de Lavôr.
 Regino de Araujo Costa.
 × Rofino de Alcantara Montesuma.
 Simplicio Luis da Rocha.

Para que compareção no referido dia as nove horas da manhã na Igreja Matris desta cidade, a fim de prestarem os seus votos na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente, que será publicado e afixado no lugar publico.

Cidade do Crato 29 de Setembro de 1857.

Eu Gonçallo de Lavôr Paes Barreto, escrevo que o escrevy.

Jo-é Antonio da Costa.

— CORRESPONDENCIA. —

Senhor redactor

Em o numero 111 de seo *Araripe* deparei com huma analyse dos meos feitos em quanto subdelegado; essa analyse unicamente fundada em calumnias, formadas por hum baixo mentiroso da povoação de S. Anna, que por injuria do partido se intitula liberal; porem não continuo a demonstrar o seo caracter, porque v. m. o conhece melhor que eu.

Principia a analyse por hum toque dado sobre a fugida dos Siganos: ora senhor redactor, he tal a baixesa deste desgraçado, que vendo e sabendo que os cúmplices dessa fugida a poucos dias foram citados para o jury, e que estou prompto a provar a minha innocencia com estes, e outros, ainda quer occupar-se commigo, só para não deixar de mentir.

Comprehende a mesma analyse o processo de João José; nesta parte a mentira do analysador revela-se pelo seguinte: tendo João José dado huma cacetada em Bernardino Jose do Nascimento, foi preso em flagrante por João Pas de Castro e conduzido a minha presença fis o corpo de delicto, e o offendido me dice, que queria assistir como parte; começado o processo, foi-me apresentado hum requerimento de desistencia do queixoso, eu o a-

ceitei, e mandei ajuntar aos autos com o termo, sendo pagas unicamente humas deminutas custas do escripto, e official; no entanto este covarde detractor me qualifica como cúmplice em desmasias de custas! Vil mentiroso conhece que isto provo com o offendido, offensor e mais alguém.

No processo de Manoel do Rego passou-se o seguinte: sendo preso Manoel do Rego em flagrante, e com hum cacete, queixou-se-me verbalmente Antonio de Barros, de ter levado huns bofetões do mesmo Rego a vista do que determinei e Barros que no outro dia apparecesse para lhe ser tomado o juramento da queixa, o que assim aconteceu: depois de principiado o processo, veio Barros com huma petição de desistencia da queixa dissendo-me, que desistia por lhe terem informado, que se assim não o fizesse pagaria as custas do processo: eu então lhe fis ver, que elle não desistindo, nada pagaria, porque o processo era tirado á ex officio, e se elle desistisse, que então pagaria as custas do termo de desistencia: Barros acalmouse, disendo que annuia em não desistir, para que o processo continuasse.

São esses os factos adulterados por esse calumniador, mas o publico judicioso e imparcial, que me conhece vê que sou victima da malversação de quem se nutre em cobrir de baldões a aquelles que lhes fazem sombra.

Senhor redactor, queira ter a bondade inserir em seo jornal estas toscas linhas que servirão de escudo a minha reputação, offerecendo eu a este calumniador todos os tribunaes, para dar a conhecer quem trará essa mascara da hypocresia de que trata; servindo-se della para caluniar-me; se pois esse embosteiro não declarar seo nome, será tido e reputado pelo publico por um calumniador da e assassino reputação alheia.

Engenho da Prata 6 de outubro de 1857.

Joaquim Onofre ds Farias.

NOTICIA LOCAL.

Dous homens distinctos por suas nobres qualidades, os Srs. Coronel Manoel de Barros Cavallante, e Tenente Coronel José Victoriano Maciel, achão se bastante infirmos.

Fazemos votos pela saude desses dous benemeritos cidadãos nomes historicos desta Comarca.

— VARIÉDADE. —

POMPEIA.

O Vesuvio, que em uma epocha immemorial, tinha ja voroitado chamas, que depois se tinham extinguido durante seculos, renovando suas irrupções, durante o reinado de Tito, sepultou, sem fallar em muitas aldeias e villas, as cidades de Herculano e Pompeia; a primeira debaixo da lava e de substancias lapillares em fusão, a quem o resfriamento fez adquerir a consistencia da pedra; a segunda debaixo de huma poeira terrosa misturada de scorias ligeiras, de que é facil desembaraçar.

Desceis seculos passados sobre ellas, mais ainda que as cinsas e as lavas, tinham contribuido a apagar toda mimoria, quando Emmanuel de Laraine, principe de Elbeuf, em 1713, querendo edificar uma casa de campo junto de Portici, se poz á cáta de marmores. Tendo sabido que um habitante do paiz os havia tirado de um pôço, lhe comprou o direito de fazer excavações, ahi. Este pôço dava precisamente sobre o theatro de Herculano, e se tirou uma estatua de Hercules, uma de Cleopatra, depois septe outras, que mandadas para a França, excitarão a admiração. Proseguindo-se os trabalhos acharão se bellos marmores d, Africa, depois se des-

cobrio um templo de forma orbicular com 80 columnas e outras tantas estatuas em redor.

O governo, informado desta descoberta com as exagerações do costume, prohibio q' se proseguisse: mas a coragem ou os recursos lhe faltarão para continuar as excavações a sua custa, até o momento em q' Carlos de Bourbon, rei de Napoles, comprou este terreno do principe de Elbeuf. Pondo se a cavar, adquerio-se então a certeza de ter-se descoberto uma cidade.

Mas oitenta e até cem peis de lava se tinham endurecido sobre ella: Resina e Portici tinham sido edificadas por cima, e seria preciso demolil-as com suas habitações reaes, para se exhumar a cidade antiga. Força foi por tanto limitarem se a excavações parciaes, e extrahir o que havia de mais interessante, enchendo, a proporção, para não solapar os edificios superiores. Antiguidades de todo o genero virão assim o dia, pinturas, quadros, ornamentos, vasos, baixo relevos, arabescos, as estatuas equestres dos consules Nonius e Balbus, bronzes, tripodes, pateras, candelabros, altares instrumentos de musica. Todos estes objectos forão transportados a Portici: só se deixou no lugar o que não se pode arrancar. Reconheceo se muitos edificios extensos, templos, um theatro, o forum em forma de quadrado, longo de 228 peis sobre 132 de largura; e cercado de columnas sustentando um portico exterior, em quanto 42 outras guarnecem o interior, calçado em marmore, com as muralhas pintadas em fresco.

Antes desta epocha, em 1689, a charrua de um paisano tinha encontrado uma estatua de bronze, que indicou o sitio de Pompeia. Dominique Fontana, que conduzio, em 1592, as agoas do Sarno á Torre da Anunciata deve ter encontrado em suas excavações os monumentos de Pompeia, q' era preciso atravessar.

Como não teve elle a curiosidade de os descobrir?

As excavações não começaram todavia que em 1755, Cinsas accumuladas a uma grande altura a cobrem, e se póllera pouco a pouco restituil a á luz do dia. Logo que se commeçou a disopillal a, ruas, palacios, theatros, casas, reaparecerão, tudo no estado em que havia sido abandonado pelos infelizes surprehendidos pelo desastre. As pinturas, os mosaicos tem conservado suas cores intactas; os vinhos estão nas cavas, os guisados sobre as mesas ou nas cosinhas, esperando os convivas, os frascos de essencias guarnecem o toilette das damas, e parece a cada passo que os antigos senhores da casa vão se resentar diante de vós. Mas fica se gellado por essa solidão onde as ossadas só recordão aqui e alli os infortunados que fugião levando seo dinheiro e suas joias, e cujos esqueletos apertão ainda sobre o peito objectos preciosos que, talvez, lhes custarão a vida. Aqui um soldado morre na sentinella; alli um preso, em seu carcere, onde se encontrão restos humanos suspensos de cadeias. No templo principal, o sacerdote, surpreendido pela chuva abrasada, se arma d' um picão e arromba dous muros para se salvar: foi encontrado diante do terceiro, tendo na mão o instrumento de que elle em vão havia ainda esperado a salvação.

A fim de não damnificar tantas obras delicadas, e para que nada se perca, os trabalhos se proseguem com lentidão e apenas um quinto da cidade está presentemente descoberto (1845). Vê-se ali dous theatros, um templo de Isis, um de Esculapio, um outro grego, uma porta exterior, a via dos tumulos, o forum, a basilica, e, n' uma extremidade, o amphitheatro.

A cidade de Pompeia é cercada de muralhas pedregas; e edificios que bastarão hoje para uma grande cidade estão apinhados em um estreito recinto. Porem tanto nos excellião os antigos em magnificencia, quanto nos erão inferiores no que se diz commodidades; porque suas casas erão pequenas e mal distribuidas, passando se sua vida em pleno ar, nos

pateos, sob os porticos e no forum. Poucas janellas abrem para fora; e estas são muito ellevadas a fim de evitar a curiosidade dos que passão, e que dà um aspecto monotano ás ruas, onde não ha lojas. As casas se parecem pela distribuição e ornamentos; tem um ou dous andares, onde se encontrão cellulas grandes de 10 a 12 peis, altos de 14 a 18, com pouca communicação entre si. São aclaradas pela porta, não tendo outras janellas, que as que dão para o Jardim, e que erão talvez reservadas ás mulheres. (*Cotinha*)

ANNUNCIOS.

PURIFICAÇÃO DO SANGUE

Cura das molestias librosas do figado

Os habitantes da America Meridional padecem constantemente molestias do figado e do estomago, raros são os que se restabelecem de todo, livrando-se de sua fatal influencia, resultando d'ahi não ser prolongada a vida dos habitantes d'esses aizes.

O bello sexo, talvez o mais bello do mundo, perde alli mas rapidamente do que em outros climas muitos de seus atractivos; mas, se fizer uso das *Pillulas* de Holloway, não só evitará este mal senão também senteria a vida vicejar branda e suavemente, como essas plantas mimosas de tão formozos climas, que crescem em perpetua primavera.

Estas *Pillulas* exercem favoravel influencia em nossa saude e na duração de nossa vida: e afofoute me a asseveñar que a saude e a vida se prolongarão alem dos limites ordinarios a quem usar das *Pillulas* de Holloway de conformidade com as instruções impressas que acompanhão cada caixa.

Estas portentosas *Pillulas* curão infalivelmente odas as molestias de figado, e do estomago, os ataques de billis, e fortalecem as compleções debes e delcadas.

São remedios efficacissimo e especial para as seguintes molestias:

Accedenites epilepticos.	Indigestões.
Asthma.	Inflamações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades de menstruação.
Dores cabeça.	Lombrigas.
Desiatera.	Mal de rins.
Enxaqueca.	Manchas na pelle.
Erysipelas.	Molestias de figado.
Febres de qualquer especie.	Molestias venereas.
Hyroesia.	Obstrucções.
Ictencia.	Symptomas secundarios
	Tisica.

Vendem-se no estabelecimento do Professor Holloway Londres, Strand, 244, e New York, Maiden Lane, 80; assim como nas principaes boticas e lojas de drogas da Europa, America Meridional, e das outras artes do mundo.

O preço de cada caixa é de 650 rs., à 1\$600 2\$500, sao acompanhades de uma nstrucção impressa em portuguez q' ezplica o modo de tomar estas *Pillulas*.

— Raymundo Correia de Araujo, morador na povoação de Sant' Anna do Brejo-grande termo da cidade do Crato, tendo de retirar-se com toda familia, té o dia 15 do corrente mes, para a villa dos Lauções, da provincia da Bahia, e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os parentes e amigos, o fas pelo presente, e offerece seos serviços a ditos seos parentes e amigos, em qualquer parte onde se achar. O annunciante ao retirar-se desta comarca, seo pais natal, vai bastante pinhorado pela estima e consideração que lhe haõ tributado, pelo que não tem expressões com que agradecer possa as provas de tanta dedicacão à sua pessoa. (Imp. por F. G. D. Sobreira.)